

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**PATRIMÔNIO ENTRE PERMANÊNCIAS E RUPTURAS: LEITURAS DA PAISAGEM CULTURAL DE JACAREÍ/SP SOB A ÓTICA DA MORFOLOGIA URBANA.**

*Leonardo Ribeiro Moço Pessanha (l174639@dac.unicamp.br)*

*Regina Andrade Tirello (rtirello@unicamp.br)*

Os métodos de morfologia urbana podem ser associados aos estudos da paisagem cultural propostos pela UNESCO (2011) para sua valorização e preservação, na medida em que ambos compartilham uma visão integrada da cidade como produto histórico, resultante da interação contínua entre fatores naturais, culturais, econômicos e sociais. A Recomendação sobre a Paisagem Urbana Histórica (UNESCO, 2011) propõe uma abordagem estratigráfica que ultrapassa a noção de centro histórico isolado, enfatizando a compreensão dos processos evolutivos da cidade e das relações entre o ambiente construído, o território e a comunidade. De modo convergente, a morfologia urbana — seja na tradição italiana (Muratori, Caniggia, Rossi) ou inglesa (Conzen, Whitehand) — oferece instrumental analítico capaz de contribuir para a identificação de permanências, rupturas e transformações nas formas urbanas, articulando tempo e espaço na leitura da cidade. A atual cidade de Jacareí, situada no Vale

do Paraíba Paulista, caso tratado neste artigo, resulta de povoamento datado de 1653, ao qual sobrevieram diferentes ciclos econômicos — da agricultura de subsistência ao ouro, da cafeicultura à industrialização —, cujos símbolos tangíveis atualmente se distribuem de forma dispersa no espaço urbano. Sem inventariação adequada, a história edificada e urbana apenas se insinua em meio a uma paisagem antropizada que obstaculiza sua valorização e, conseqüentemente, planos de gestão patrimonial. Nesse contexto, a aplicação de métodos morfológicos busca revelar camadas históricas do território, oferecendo subsídios para o reconhecimento da paisagem cultural e para estratégias integradas de conservação do patrimônio e planejamento urbano.

Palavras-chave: paisagem urbana histórica; morfologia urbana; paisagem cultural; patrimônio urbano.